

Informe

redacao@ofluminense.com.br

Juiz de garantias tem audiências marcadas

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux marcou para 16 e 30 de março as audiências públicas sobre a implementação do juiz de garantias, medida prevista no pacote anticrime aprovado no ano passado pelo Congresso, mas cuja adoção encontra-se suspensa indefinidamente por força de uma liminar (decisão provisória) do próprio Fux. Fux é o relator de quatro ações diretas de inconstitucionalidade sobre o assunto. Em 22 de janeiro, ele anulou uma liminar anterior, que havia sido proferida durante o recesso judiciário pelo presidente do Supremo, ministro Dias Toffoli. Nessa primeira decisão, a implementação do juiz de garantias estava prevista para ocorrer em até seis meses.



O ministro Luiz Fux, suspendeu a implementação do juiz de garantias

Pedido de associação

Na condição de relator, Fux atendeu a um apelo da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), para quem a implementação do juiz de garantias só poderia se dar após a constitucionalidade da medida ser julgada no plenário do Supremo, o que não tem data para acontecer.

Contribuições técnicas

No despacho em que marcou as audiências, Fux argumenta que o objetivo é “conhecer a opinião e receber contribuições técnicas e jurídicas de membros do Poder Público e da sociedade brasileira”. Entidades e indivíduos que queiram participar devem se manifestar pelo e-mail juizdegantias@stf.jus.br até dia 20.

Acordo de cooperação com EUA

A Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares e o Instituto de Energia Nuclear dos Estados Unidos firmaram memorando de entendimento durante o Fórum de Energia Brasil-Estados Unidos. Na presença do ministro de Energia do Brasil, Bento Albuquerque, e do secretário de Energia dos EUA, Dan Brouillette, foi assinada também carta de intenção entre a EletroNuclear e a empresa americana Westinghouse, especializada em energia nuclear. O documento firmado pelas duas empresas visa a estreitar a colaboração para garantir a renovação de licenças e a operação de longo prazo da usina nuclear Angra 1, que pode ter sua vida útil ampliada de 40 para 60 anos.

ProUni tem 1,5 milhões de inscritos

O Programa Universidade para Todos (ProUni) registrou 1.507.807 inscrições, feitas por 782.497 pessoas. O curso com o maior número foi Direito, com 137.507 inscritos, seguido de Administração, com 121.871 e Enfermagem, que teve 102.902 candidatos. Medicina liderou com o maior número de inscrições por vaga ofertada: 54, logo à frente de Artes Cênicas, com 50 candidatos por vaga e de Comunicação Social – Cinema, com 41.

Campanha ‘Tudo tem seu tempo’

A ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damare Alves, e o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, lançaram ontem a campanha Tudo tem seu tempo, que visa a educar jovens sobre sexo e gravidez na adolescência. Mais cedo, a ministra publicou no seu Twitter a foto de um outdoor da campanha instalado nos corredores da Câmara dos Deputados e pediu a participação e o apoio das pessoas com o uso da hashtag #TudoTemSeuTempo nas redes sociais.

CURTAS

A queda na cotação de diversos produtos internacionais e a redução do embarque de alguns itens fizeram a balança comercial (diferença entre exportações e importações) fechar janeiro com o primeiro déficit em cinco anos. No mês passado, o país importou R\$ 3,428 bilhões a mais do que exportou. Este é o pior resultado para o mês desde 2015 (-US\$ 3,875 bilhões). No mês passado, as exportações caíram 20,2% pela média diária, atingindo US\$ 14,430 bilhões. As importações encerraram janeiro em US\$ 16,175 bilhões.

As atividades turísticas relacionadas ao carnaval deverão alcançar o maior volume de receitas desde 2015, informou hoje (3) a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Este ano, a CNC estima que o faturamento no carnaval deverá ser de cerca de R\$ 8 bilhões, um aumento real de 1% em relação ao ano passado. Segundo a confederação, a recuperação gradual da atividade econômica, combinada à inflação baixa, sugere um cenário positivo, com retomada moderada dos serviços turísticos.

Coronavírus: MP detalha quarentena de brasileiros

Governo eleva nível de alerta para Emergência em Saúde Pública

O Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, disse ontem que o governo vai aumentar o nível de alerta em saúde no caso do coronavírus de Perigo Iminente para Emergência em Saúde Pública. Segundo o ministro o reconhecimento de Emergência em Saúde Pública vai facilitar o processo de repatriamento de brasileiros que estão na cidade de Wuhan, na China, epicentro do surto de coronavírus.

Boletim do Ministério da Saúde mostra que 14 pacientes são monitorados no Brasil por suspeita de terem sido infectados por coronavírus. Antes do meio-dia, 16 casos eram considerados suspeitos, mas 2 foram excluídos. “A tendência é que com o volume de casos vamos conseguir descartar os casos cada vez mais rapidamente”, afirmou o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta.

Mandetta também adiantou que o governo vai encaminhar ao Congresso Nacional uma Medida Provisória que vai definir os critérios de quarentena. “Vamos fazer uma lei de quarentena para fazer com que todos os itens relacionados a quarentena funcionem interligados”, acrescentou o ministro.

Ele destacou que, apesar de o país não ter confirmado nenhum caso de coronavírus, o reconhecimento de Emergência em Saúde Pública vai dar mais agilidade ao governo para os trâmites de repatriação. “Sem o estado de



O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, explicou as medidas

emergência eu não consigo ter medidas de agilidade para lidar com uma situação dessa”, disse. “O estado de emergência vai servir inclusive para viabilizar essa operação de repatriamento que vai ter custos não previstos”, afirmou.

Até o momento, o ministro descartou barrar a entrada de chineses ou de viajantes vindos da China no Brasil, como foi feito pelos Estados Unidos. “Essa é uma medida inócua, sem nenhuma eficácia comprovada”, argumentou.

Retorno - O ministro informou que o governo ainda está finalizando os trâmites para trazer os cerca de 40 brasileiros que estão em Wuhan, mas que ainda não há data definida para o voo. Ele acrescentou que a repatriação se aplica

apenas aos brasileiros em Wuhan, já que os que estão fora da cidade têm o direito de ir e vir e podem sair da China sem o apoio do governo. “Vamos trazer as pessoas que estão em Wuhan porque a cidade está em estado de bloqueio determinado pela autoridade de saúde da China”, disse. “Vamos trazer as pessoas que queiram vir. Em segundo lugar as que estejam em condições de vir e em terceiro, que se garanta a proteção do coletivo com as medidas de saúde necessárias”, afirmou Mandetta. Segundo Mandetta, o governo trabalha com a possibilidade de dois voos. O Ministério da Defesa ficará a cargo dos detalhes do voo e o das Relações Exteriores, dos trâmites junto ao governo chinês para

a liberação dos brasileiros. “O prazo para o repatriamento será o necessário para que nós possamos fazer [o regresso] com a máxima segurança, respeitando todos os trâmites legais e de saúde”, disse.

Assim que chegarem ao Brasil, eles deverão ser submetidos a quarentena, de acordo com procedimentos internacionais, sob a orientação do Ministério da Saúde. O ministro revelou que o protocolo de quarentena para os brasileiros vindos de Wuhan será mais longo do que o previsto.

“A quarentena será de 18 dias. São 4 dias de margem de segurança. Ainda estamos organizando a logística. A operação de busca será feita pelo ministério da Defesa. A articulação com a China é do ministério das Relações Exteriores. Mas haverá um exame admissional feito pelo ministério da Saúde para o embarque. Todo o procedimento de biossegurança será preparado: enfermeiros, plantonistas, médicos e quartos individuais. Até as necessidades especiais dos pacientes, como os diabéticos, por exemplo, estão sendo discutidas pela equipe técnica”, explicou.

O ministério da Defesa cogita usar a base de Anápolis (GO) ou a de Florianópolis para a quarentena. Brasileiros que apresentem sintomas do coronavírus durante a evacuação não embarcarão no transporte de volta para o Brasil. ■

Hospital na China fica pronto

A China anunciou ontem que finalizou a construção de um hospital com mil leitos para doentes do novo coronavírus, que já causou 362 mortos e mais de 17 mil infetados naquele país e no estrangeiro. Em Wuhan, capital daquela província, no centro da China, o novo hospital foi concluído em apenas dez dias, enquanto um segundo hospital com 1,5 mil camas continua em construção.

As restrições em Wuhan, onde começou o surto de pneumonia viral, foram reforçadas. As autoridades decidiram que apenas um membro de cada família pode sair à rua para compras essenciais de dois em dois dias. O reinício das aulas foi adiado na província chinesa de Hubei, centro do surto do coronavírus.

A China aumentou ontem para 362 mortos e mais de 17 mil infetados pelo surto de pneumonia provocado pelo novo coronavírus (2019-nCoV), detetado em dezembro passado, em Wuhan.

Doença já foi confirmada em 24 países, além do território continental da China

Emergência mundial - Desde dezembro, surgiram 17.205 casos da doença em todo o país, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a decretar emergência mundial. A doença já se espalhou por 20 países. No domingo, morreu a primeira pessoa infetada fora da China, nas Filipinas: um chinês de 44 anos, natural de Wuhan.

Um avião da Força Aérea Portuguesa transportou para Lisboa, neste domingo (2), um grupo de 20 pessoas – 18 portugueses e duas cidadãs brasileiras – retiradas de Wuhan.

Além do território continental da China e das regiões chinesas de Macau e Hong Kong, há mais casos de infecção

confirmados em 24 países. Os Estados Unidos confirmaram 11 casos de coronavírus. As Filipinas confirmaram o primeiro caso

Crise - Hua Chunying, porta-voz do ministério Chinês de Assuntos Internacionais, acusou o governo americano de “não prover assistência substancial à China”, e de “espalhar medo e um mau exemplo” por ter instituído a suspensão total da entrada de viajantes chineses em território americano. Em contrapartida, o Departamento de Estado norte-americano elevou o estado de emergência do coronavírus para nível 4 - o nível mais alto -, o que significa que a região de foco da doença, a cidade de Wuhan, na província de Hubei, deve ser absolutamente evitada por cidadãos americanos. Visitantes estrangeiros que estiverem na China nos últimos 14 dias também não terão a entrada aprovada. tado de exame deu positivo. ■

Bolsas de Xangai e Tóquio têm baixa

A Bolsa de Valores de Xangai teve forte queda no primeiro dia de pregão, após dez dias fechada por causa do feriado prolongado do Ano Novo Lunar. Investidores estão vendendo ações uma vez que a epidemia de coronavírus continua a se expandir.

O Índice Composto de Xangai iniciou o pregão com queda de 8,7% em relação ao fechamento de 23 de janeiro, último dia de operações antes do feriado.

Uma ampla variedade de ações apresenta queda em meio a especulações de que o crescimento do PIB da China no primeiro trimestre pode desacelerar 4%. O Banco Central chinês anunciou que vai injetar mais de 170 bilhões de dólares no mercado financeiro.

A Bolsa de Valores de Tóquio também registrou forte queda ontem. ■

Contaminação de cerveja de MG mata mais uma pessoa

Vítima, de 74 anos, estava internada em Belo Horizonte

Mais uma vítima internada com a suspeita de ter sido intoxicada após ingerir cervejas da empresa mineira Backer morreu, aumentando para cinco o total de mortes decorrentes da contaminação do produto por substâncias tóxicas.

A vítima é o juiz titular da 28ª Vara do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), em Belo Horizonte, João Roberto Borges, 74 anos. Ele estava internado no hospital Madre Tereza, também na capital mineira. Seu corpo será necropsiado no Instituto Médico Legal (IML). Em comunicado interno, a presi-

dência do TRT-MG manifestou condolências à família de Borges, e aos servidores das varas onde ele atuou.

Ao menos 29 pessoas apresentaram os sintomas de intoxicação por dietileno-glicol, o produto encontrado em amostras de cervejas Backer analisadas por peritos da Polícia Civil de Minas Gerais. Tóxico, o dietileno-glicol costuma ser usado em sistemas de refrigeração, devido a suas propriedades anticongelantes. Exames realizados pelo Instituto de Criminalística da Polícia Civil também apontaram a presença de monoetilenoglicol na linha de produção.

Todos os pacientes apresentaram sintomas semelhantes: insuficiência renal aguda de evolução rápida (ou seja, que levou a pessoa a ser internada em até 72 horas após o surgimento dos primeiros sintomas) e alterações neurológicas centrais e periféricas que podem ter provocado paralisia facial, borramento visual ou perda da visão, alteração sensorial ou paralisia, entre outros sintomas. Exames acusaram a presença da substância dietileno-glicol no sangue de ao menos três pacientes internados. ■

Vítimas de bullying

Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, realizada com 2.702 adolescentes do nono ano em 119 escolas públicas e privadas da capital paulista, revelou que 29% deles relataram ter sido vítimas de bullying no ano passado e 23% afirmaram ter sido vítimas de violência.

Além disso, 15% disseram ter cometido bullying e 19% ter cometido violência. Houve prevalência de vítimas por bullying e por violência entre adolescentes que declararam orientação não heterossexual e que disseram ter alguma deficiência. ■